

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	343	0,4%	7,4%	7,4%
PSI 20	5.213	1,3%	8,6%	8,6%
IBEX 35	10.328	-0,7%	0,5%	0,5%
CAC 40	4.628	0,5%	8,3%	8,3%
DAX 30	10.828	1,3%	10,4%	10,4%
FTSE 100	6.783	0,5%	3,3%	6,4%
Dow Jones	17.361	1,1%	-2,6%	4,0%
S&P 500	2.021	1,3%	-1,8%	4,8%
Nasdaq	4.677	0,9%	-1,3%	5,4%
Russell	1.176	0,9%	-2,4%	4,2%
NIKKEI 225*	17.336	-1,3%	-0,7%	8,4%
MSCI EM	964	0,2%	0,8%	7,6%

\*Fecho de hoje

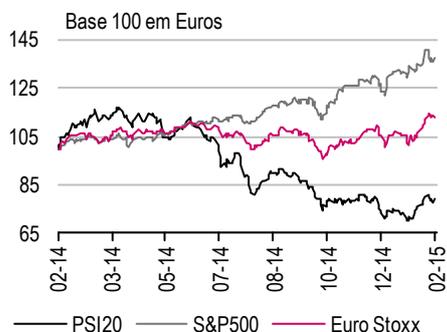
Petróleo(WTI)	49,6	2,8%	-6,9%	-0,6%
CRB	220,4	0,7%	-4,1%	2,3%
EURO/USD	1,133	0,4%	-6,3%	-
Eur 3m Dep*	0,000	-6,5	-5,5	-
OT 10Y*	2,676	3,6	-1,1	-
Bund 10Y*	0,313	1,1	-22,8	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	52,13	1,2%	9,0%
IBEX35	103,10	-1,1%	0,1%
FTSE100 (2)	67,24	-0,6%	2,9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**

**Analista de Mercados**

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Mercados

**Pesos-pesados põem PSI20 na liderança de um bom arranque europeu**

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Jeronimo Martins 5,7%	Eurobank Ergasia 14,5%	Denbury Resource 12,3%
	Galp Energia 4,5%	Natl Bank Greece 9,2%	First Solar Inc 7,5%
	Portugal Tel-Reg 3,8%	Orh Plc 7,7%	Chesapeake Energ 7,0%
	Portucel Sa -1,6%	Mediaset Espana -3,4%	Alexion Pharm -2,8%
	Nos Sgps -2,1%	Orion Oyj-CI B -4,1%	Micron Tech -2,8%
	Impresa Sgps Sa -2,7%	Ryanair Hldgs -6,1%	Pitney Bowes Inc -7,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

**BCP atinge break-even no resultado recorrente do 4º trimestre**

### Europa

**BP bate estimativa de lucro ajustado para o trimestre**

**British Gas** apresenta prejuízo acima de \$ 5 mil milhões no 4º trimestre

**Banco Santander** – lucros do 4º trimestre sobem 68%, com redução de provisões e aumento de receitas

**Swedbank** reporta lucros abaixo do esperado e propõe dividendo inferior ao previsto

**Danske** volta a comprar ações próprias 10 anos depois

**UPM** anuncia nova política de dividendos após boas receitas no 4º trimestre

**Alfa Laval** aumenta dividendo mas apresenta outlook mais fraco para 1º trimestre

**Julius Baer** aumenta lucros e dividendo

### EUA

**Exxon** pressionada por queda do preço do petróleo e sanções à Rússia

**Sysco** revela dados do 2º trimestre fiscal em linha com o esperado

**IBM** aumenta salário ao CEO

**Moody's** investigada pelo DoJ, diz WSJ

### Indicadores

**IPP da Zona Euro** registou uma quebra homóloga de 2,7% em dezembro

**Base Monetária no Japão** expandiu 37,4% em termos homólogos no mês de janeiro

**Balança Comercial do Brasil** apresentou em janeiro um défice de 3.174 milhões

**ISM Industria nos EUA** voltou a abrandar mais que o esperado o ritmo de expansão

**Rendimento Pessoal nos Estados Unidos** aumentou 0,3% em dezembro

**Despesa Pessoal** caiu 0,3%

**PMI Industria no Brasil** acelerou o ritmo de expansão em janeiro

### Agenda Macro

Na agenda macroeconómica de hoje teremos às 11h será revelada a **Produção Industrial no Brasil** e às 15h as **Encomendas às Fábricas nos EUA** (analistas apontam para uma quebra de 2,4% em dezembro de 2014).

## Fecho dos Mercados

**Pesos-pesados põem PSI20 na liderança de um bom arranque europeu em fevereiro**

**Portugal.** O PSI20 subiu ontem 1,3% para os 5213 pontos, com 8 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 330,8 milhões de ações, correspondentes a € 107,6 milhões (2% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Jerónimo Martins, a subir 5,7% para os € 10,105, liderando os ganhos percentuais, seguida da Galp Energia (+4,5% para os € 9,787) e da Portugal Telecom (+3,8% para os € 0,655). A Impresa liderou as perdas percentuais (-2,7% para os € 0,796), seguida da NOS (-2,1% para os € 5,519) e da Portucel (-1,6% para os € 3,534).

**Europa.** O mês de fevereiro iniciou-se com ganhos para a generalidade dos índices europeus, prolongando assim as valorizações obtidas em janeiro. A principal exceção foi mesmo o IBEX, com os investidores a fazerem pesar no seu julgamento as manifestações anti-austeridade do passado fim de semana. O principal índice nacional PSI20 destacou-se dos seus congéneres como dos que mais subiu (apenas ultrapassado pelo grego ASE que apreciou 4,6%), fortemente ajudado pela subida dos pesos-pesados Jerónimo Martins e Galp. A animar os mercados acionistas europeus esteve também a revelação de que a Zona Euro acelerou o ritmo de expansão da sua atividade transformadora em janeiro. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (367,28), o DAX ganhou 1,3% (10828,01), o CAC subiu 0,5% (4627,67), o FTSE acumulou 0,5% (6782,55) e o IBEX desvalorizou 0,7% (10328,1). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+2,93%), Imobiliário (+1,08%) e Automóvel (+1%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Viagens & Lazer (-1,72%), Farmacêutico (-0,91%) e Telecomunicações (-0,68%).

**EUA.** Dow Jones +1,1% (17361,04), S&P 500 +1,3% (2020,85), Nasdaq 100 +1% (4188,586). Todos os setores encerraram positivos, com os de maior valorização a serem Energy (+3%), Telecom Services (+2,43%) e Financials (+1,62%). O volume da NYSE foi normal. Os ganhos ultrapassaram as perdas 3 vezes.

**Ásia** (hoje): Nikkei (-1,27%); Hang Seng (+0,3%); Shanghai Comp. (-2,45%)

## Portugal

**BCP atinge *break-even* no resultado recorrente do 4º trimestre**

O BCP (cap. € 3,6 mil milhões, +1,4% para os € 0,0657) informou ter atingido o *break-even* no resultado recorrente no 4º trimestre de 2014, impulsionado pelo crescimento do *core income*, e em especial da margem financeira em Portugal. O resultado líquido recorrente do 4º trimestre, que exclui o impacto da desvalorização em bolsa de colaterais (€ 38 milhões) e do impacto da redução da taxa de IRC (€ 83,5 milhões), totalizou € 1,8 milhões. Em termos anuais, o resultado líquido consolidado anual foi de -€ 217,9 milhões, o que representa uma melhoria de 70,6% face a 2013. A margem financeira aumentou 31,6% em termos homólogos para os € 1.116 milhões e o produto bancário expandiu 29,6% para os € 2.293 milhões. Os custos operacionais recuaram 11,2% para os € 1.150 milhões. O resultado operacional mais do que duplicou para os € 1.143 milhões. O resultado antes de impostos melhorou 78,7% para os -€ 173,4 milhões. Os depósitos de clientes aumentaram 2,5%. O rácio de crédito líquido em percentagem dos depósitos, caiu 8pp para os 109%. A utilização de financiamento do BCE também foi reduzida em € 3,4 mil milhões para os € 6,6 mil milhões. O rácio *non-performing loans* ascendia a 11,5% do crédito total no final de 2014, com cobertura de 53%. Já o crédito em risco era de 12%, com cobertura de 53%. Rácio *common equity tier 1* de 12,0% de acordo com o critério *phased-in* e de 8,9% em base *fully implemented* (considerando o novo regime de DTAs de acordo com as contas NCA). O banco salienta a “antecipação das principais metas do acordo com a DG Comp e do plano estratégico, com reembolso de € 2.250 milhões de CoCos ao Estado em 2014: restam apenas € 750 milhões de exposição ao Estado, face a um montante inicial de € 9 mil milhões (CoCos e garantias).” Em 2014, o banco contava com 695 sucursais e 7.795 colaboradores na atividade em Portugal, o que corresponde uma redução de 10,2% e de 9,2%, respetivamente, face ao final de 2013.

\*cap- capitalização bolsista

## Europa

**BP bate estimativa de lucro ajustado para o trimestre**

A BP (cap. £ 81,3 mil milhões, +1,9% para os £ 4,461) apresentou um lucro líquido de \$ 2,24 mil milhões, ultrapassando os \$ 1,63 mil milhões aguardados para o 4º trimestre. A produção total nos últimos 3 meses do ano ascendeu a 3,2 mil barris por dia, ligeiramente acima dos 3,16 mil barris aguardados. O *cash-flow* operacional ascendeu a \$ 7,2 mil milhões no trimestre, o que perfaz \$ 32,8 mil milhões em 2014. A empresa reiterou o seu objetivo de realizar desinvestimentos no montante de \$ 10 mil milhões até ao final do ano. O dividendo proposto de \$ 0,1/ação, surge em linha com o esperado.

**British Gas apresenta prejuízo acima de \$ 5 mil milhões no 4º trimestre**

A British Gas (BG Group) (cap. £ 31,6 mil milhões, -0,9% para os £ 9,254) reportou um prejuízo no 4º trimestre de \$ 5,03 mil milhões. A penalizar surgem imparidades de ativos de \$ 8,9 mil milhões (\$ 5,9 mil milhões após impostos) na Austrália e no Egito. O lucro operacional recuou 36% para os \$ 1,22 mil milhões. A produção nos últimos três meses do ano foi de 630 barris de equivalente a petróleo por dia, acima da estimativa de 595 mil. Para 2015, a empresa antecipa uma produção entre os 650 e 690 mil barris de equivalente a petróleo por dia. O seu *capex* deverá ser significativamente inferior ao registado em 2014. O dividendo proposto fica proposto \$ 0,1437/ação, o que desaponta face aos \$ 0,172/ação. Recorde-se que no próximo mês Helge Lund assume o cargo de CEO.

**Banco Santander – lucros do 4º trimestre sobem 68%, com redução de provisões e aumento de receitas**

O Banco Santander (cap. € 84,3 mil milhões, +2,9% para os € 6,108), maior banco espanhol, apresentou uma subida de 68% no resultado líquido do 4º trimestre, para € 1,46 mil milhões, o que ainda assim ficou abaixo dos € 1,61 mil milhões estimados. A motivar o aumento dos lucros esteve a redução das provisões para crédito malparado e o crescimento do produto bancário. A margem financeira situou-se nos € 7,71 mil milhões, o que representa uma melhoria face ao 3º trimestre, onde registou € 7,47 mil milhões. O produto bancário subiu 17,4% face a igual período do ano anterior, para € 11,04 mil milhões, superando os € 10,776 mil milhões estimados pelos analistas. O rácio de crédito malparado estava nos 5,2% no final do ano (vs. 5,3% em setembro). O rácio de capital Core Tier 1 (*fully-loaded*) situou-se nos 9,7% no final do período e o banco estima atingir um CT1 entre 10% e 11% em 2017.

**Swedbank reporta lucros abaixo do esperado e propõe dividendo inferior ao previsto**

O Swedbank (cap. Sk 225 mil milhões, -0,9% para os Sk 198,8) reportou um lucro de SEK 3,8 mil milhões no 4º trimestre, falhando os SEK 4,23 mil milhões antecipados pelos analistas. A margem financeira atingiu os SEK 5,81 mil milhões, ultrapassando os SEK 5,78 mil milhões aguardados. As imparidades de crédito de SEK 254 milhões foram superiores ao estimado (SEK 203 milhões). O maior banco da região do Báltico propõe um dividendo de SEK 11,35 por ação inferior ao aguardado pelo mercado (SEK 11,5/ação).

**UPM anuncia nova política de dividendos após boas receitas no 4º trimestre**

A finlandesa UPM-Kymmene (cap. € 8,4 mil milhões, +3,1% para os € 15,81), segunda maior produtora de papel da Europa, apresentou as contas do 4º trimestre. O resultado líquido situou-se nos € 8 milhões, ligeiramente inferior ao projetado pelos analistas (€ 11 milhões). Ainda assim as vendas líquidas totalizaram € 2,53 mil milhões, excedendo os € 2,49 mil milhões aguardados. A empresa anunciou uma nova política de dividendo, que contempla a distribuição entre 30% e 40% do *cash flow* operacional. A UPM prevê que a melhoria de rentabilidade registada em 2014 continue em 2015.

**Danske volta a comprar ações próprias 10 anos depois**

O dinamarquês Danske Bank (cap. Kr 175,1 mil milhões, +0,8% para os Kr 173,6) anunciou que irá voltar a comprar ações próprias em 2015 após um hiato de 10 anos. O montante do programa aprovado é de Dk 5 mil milhões. Adicionalmente, foi proposto um dividendo de Dk 5,5/ação, quase o triplo dos Dk 2/ação pagos o ano passado. O rácio de distribuição de lucros (*payout ratio*, na expressão anglo-saxónica) passou assim dos 40% do ano anterior para os 50%. No 4º trimestre, o banco reportou um resultado líquido negativo de Dk 6,37 mil milhões, prejudicado pelo registo de imparidades com *goodwill* de Dk 2,81 mil milhões. No entanto, antes de imparidades de *goodwill* de Dk 2,81 mil milhões, também ligeiramente aquém do Dk 2,84 mil milhões. As imparidades com empréstimos totalizaram Dk 853 milhões. O Danske definiu um ROE acima dos 12,5% como novo objetivo a atingir até 2018. Anteriormente era de 12%. Para 2015, o banco espera obter um lucro superior aos Dk 14 mil milhões, aumentando o ROE em 50pb para os 9,5%.

**Alfa Laval aumenta dividendo mas apresenta outlook mais fraco para 1º trimestre**

A Alfa Laval (cap. SEK 66,3 mil milhões, +2,3% para os SEK 158,2), industrial sueca que, entre outros, é especializada em produtos e soluções de aquecimento, refrigeração e transporte de óleos, água, produtos químicos, bebidas, produtos alimentícios, rações e produtos farmacêuticos, apresentou receitas do 4º trimestre de SEK 10,8 mil milhões, superando os SEK 10,4 mil milhões. O lucro antes de impostos € 1,18 mil milhões ficou aquém dos SEK 1,40 mil milhões. A carteira de encomendas de SEK 10,5 mil milhões representa uma subida face ao 3º trimestre. A empresa estima que a procura no 1º trimestre deverá ser mais fraca que no período anterior. Propõe um dividendo de SEK 4/ação, mais elevado que o pago no ano anterior (SEK 3,75/ação).

**Julius Baer aumenta lucros e dividendo**

A gestora de ativos suíça Julius Baer apresentou ontem os resultados finais de 2014. Os ativos sob gestão cresceram 14% para o valor *record* de Sfr 291 mil milhões, tendo os ativos totais de clientes ampliado na mesma proporção para os Sfr 396 mil milhões. As captações líquidas de recursos totalizaram Sfr 13 mil milhões. O lucro ajustado cresceu 22% para os Sfr 586 milhões e o lucro operacional subiu 16% para os Sfr 2,55 mil milhões. O resultado líquido quase que duplicou para os Sfr 367 milhões. O dividendo proposto é de 1 franco suíço por ação, bem acima dos Sfr 0,7/ação estimado pela Bloomberg. Face ao preço de fecho de sexta-feira, a *dividend yield* é de 2,7%. A Julius Baer anunciou um plano de corte de custos de Sfr 100 milhões, sendo que metade deverá ser atingido já este ano. Pelo plano passará o corte de 200 postos de trabalho. Adicionalmente, a gestora de ativos informou estar a aconselhar os seus clientes a trocarem as suas contas denominadas em francos suíços face às novas comissões impostas pelo Banco Central Suíço. O CEO do banco, Boris Collardi, disse estar a monitorizar como os bancos rivais irão reagir a esta alteração. Já no mês passado, tanto UBS como Credit Suisse disseram que serão cobrados comissões a clientes empresariais e institucionais com “grandes contas” em francos suíços. Boris Collardi disse ainda na apresentação de resultados que se sente confiante que o banco irá resolver este ano as disputas tributárias pendentes nos EUA, onde é acusado de ajudar norte-americanos a fugir aos impostos.

Depois do fecho dos mercados europeus destaque para as contas da francesa **Louis Vuitton**.

\*cap- capitalização bolsista

## EUA

**Exxon pressionada por queda do preço do petróleo e sanções à Rússia**

A Exxon Mobil, maior petrolífera do mundo, reportou um EPS ajustado de \$ 1,56 relativo ao 4º trimestre, o que bate a estimativa dos analistas de \$ 1,34. O lucro tombou a um ritmo mais acentuado que nos trimestres anteriores. Em termos homólogos o resultado líquido recuou 21,3% para os \$ 6,57 mil milhões, ainda assim ultrapassando os \$ 5,72 mil milhões aguardados. Para além da queda do preço do petróleo, a empresa informou ter sido prejudicada pelas sanções aplicadas à Rússia, uma vez que em outubro, a sua cooperação com a Rosneft foi restringida, deixando assim em *stand-by* a exploração da descoberta de mil milhões de barris no oceano Ártico. A produção nos últimos três meses do ano totalizou 4,05 mil barris, abaixo dos 4,12 mil barris estimados. O *capex* no período cresceu 5% para os \$ 10,5 mil milhões. A petrolífera adquiriu no ano passado \$ 3 mil milhões em ações próprias, antecipando para este trimestre gastar mil milhões de dólares. A empresa leva a cabo a assembleia geral dos acionistas a 4 de março.

**Sysco revela dados do 2º trimestre fiscal em linha com o esperado**

A Sysco, uma das principais empresas de distribuição alimentar da América do Norte, reportou um EPS ajustado de \$ 0,41 respeitante ao 2º trimestre fiscal, em linha com o estimado. Em termos homólogos, as receitas cresceram 7,6% para \$ 12,09 mil milhões, ultrapassando os \$ 11,94 mil milhões previstos. A empresa informou, ainda que depois de ter aprovação para concluir a compra da US Foods, irá vender 11 centros de distribuição alimentar à Performance Food Group. Esta venda é concretizada no sentido de receber aprovação dos reguladores quanto ao negócio com a US Foods.

**IBM aumenta salário ao CEO**

A IBM aprovou o plano de compensações ao seu CEO para 2015 que contempla um aumento no seu salário base em \$ 100 milhões, para os \$ 1,6 milhões, bem como uma subida do bônus potencial de \$ 4 milhões (dos quais \$ 3,6 milhões foram recebidos) para \$ 5 milhões. O aumento salarial acontece no ano seguinte às ações terem recuado 14,5% e o EPS e *free-cash flow* terem caído 1% e 18%, respetivamente.

**Moody's investigada pelo DoJ, diz WSJ**

O Departamento de Justiça norte-americano (DoJ, na sigla em inglês) está a investigar a agência de notação financeira Moddy's por ter alegadamente inflacionado *ratings* de obrigações hipotecárias antes da crise do *subprime*, noticia o Wall Street Journal. No entanto, ainda não é líquido que a investigação vá originar uma acusação, já que as mesmas ainda se encontram numa fase muito inicial. Recorde-se que em meados do mês transato a Bloomberg deu conta de que a S&P poderia estar perto de pagar \$ 1.000 milhões ao DoJ para finalizar acusações similares.

## Indicadores

O **Índice de Preços no Produtor da Zona Euro** registou uma quebra homóloga de 2,7% em dezembro, acelerando o ritmo de descida (tinha caído 1,6% em novembro) e de forma mais acentuada que o previsto (-2,5%). A passar para o consumidor este efeito pode agravar a deflação que se está a viver na Zona Euro, uma das maiores preocupações do BCE e que levou o Banco Central a manter os juros num mínimo histórico e anunciar um plano de compra de ativos.

A **Base Monetária no Japão** expandiu 37,4% em termos homólogos no mês de janeiro. O registo representa um abrandamento de 80 pontos base face à taxa de dezembro (38,2%).

A **Balança Comercial do Brasil** apresentou em janeiro um défice de 3.174 milhões, saldo mais negativo que o estimado (\$ 3 mil milhões). As exportações de \$ 13.704 milhões ficaram aquém do previsto, tal como as importações de \$ 1.6878 milhões.

O indicador **ISM Industria** voltou a abrandar mais que o esperado o ritmo de expansão da **atividade transformadora norte-americana** em janeiro. O valor de leitura caiu dos 55,5 para os 53,5, face aos 54,5 esperados.

O **Rendimento Pessoal nos Estados Unidos** aumentou 0,3% em dezembro, acima dos 0,2% esperados. No entanto, a **Despesa Pessoal** caiu 0,3%, mais que o recuo de 0,2% aguardado.

A **atividade industrial brasileira** acelerou o ritmo de expansão em janeiro. O PMI Indústria subiu de 50,2 para 50,7.

## Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	15-04-2015
NOS	26-02 DF	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonaecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ES Saúde	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)
 

Recomendação	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	7,2%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

**Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)  
Vitor Almeida

**Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Marco Barata  
Sofia Lagarelhos